



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FAFICH  
Departamento de Comunicação Social  
Processos de Criação em Mídias Digitais (COM314, 60h) – 2017/1  
Prof.: Joana Ziller

## **EMENTA**

Lógicas comunicacionais em contextos de convergência; conceitos básicos para criação e análise de narrativas transmidiáticas; cultura participativa e mídias sociais; produção de sentido em conexões de redes e agendamento intermediário; reflexões sobre impactos da questão no âmbito do Jornalismo, da Publicidade e do entretenimento.

## **OBJETIVOS**

- Apresentar teorias e conceitos relacionados aos processos de criação em mídias digitais.
- Analisar processos comunicacionais em contextos de conexão de mídias.
- Discutir implicações sociais, culturais, estéticas e políticas derivadas da questão.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Unidade I – Ciberpunk e vigilância em rede**

Rastros digitais  
Vigilância, contravigilância  
Conceitos centrais do ciberpunk

Apropriações digitais, reconfiguração da autoria

### **Unidade II – Pós-humanismo e comunicação ubíqua**

As alternativas ao corpo carnal  
Somos todos ciborgues: órteses e próteses  
Nomadismo, comunicação ubíqua

### **Unidade III: apropriações digitais e participação**

Participação, colaboração, redes  
Convergência, divergência, hibridismos  
Linguagens e formatos em contextos de conexão intermediária

## MÉTODOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas; estudos de casos; seminários.

## AVALIAÇÃO

- Seminário sobre termos de uso (30 pontos)
- Trabalhos (30 pontos)
- Trabalho final (40 pontos)

## BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ALZAMORA, G. C. ; TARCIA, L. . Narrativa jornalística transmídia: considerações sobre o prefixo 'trans'. In: DANDREA, Carlos; LONGHI, Raquel. (Org.). *Jornalismo convergente: reflexões, apropriações, experiências*. 1ed. Florianópolis: Insular, 2012, v. 272, p. 15-32.

ASSANGE, Julian et al. *Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet*. São Paulo: Boitempo, 2013. P. 53-69.

BRUNO, Fernanda. Rastros digitais: internet, participação e vigilância. In: \_\_\_\_\_. *Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2013. P. 123-141.

FIDALGO, António & MOURA, Catarina: Devir (in)Orgânico: Entre a humanização do objecto e a desumanização do sujeito. Disponível em: <http://bocc.ufp.pt/pag/fidalgo-moura-devir-inorganico.pdf> . Acesso: 01 fev. 2015.

MANOVICH, Lev. Quem é o autor: sampleamento/remixagem/código aberto. In: BRASIL, André et al (org.). *Cultura em fluxo: novas mediações em rede*. Belo Horizonte: Pucminas, 2004. P. 248-263.

PARISER, Eli. *O filtro invisível: o que a Internet está escondendo de você*. Rio de Janeiro, Zahar, 2012. P. 57-71.

TADEU, Tomaz. Nós, Ciborgues: o corpo elétrico e a dissolução do humano. In: \_\_\_\_\_. (org.). *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Antêntica, 2009. P. 09-15.

SCOLARI, Carlos. Qué son las narrativas transmedia? In: \_\_\_\_\_. *Narrativas transmedia: cuando todos los medios cuentan*. Barcelona: Deusto: 2013. P. 21-38.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARAL, Adriana. Visões Perigosas: Para uma genealogia do cyberpunk. Os conceitos de cyberpunk e sua disseminação na comunicação e na cibercultura. Disponível em <[http://www.unirevista.unisinos.br/\\_pdf/UNIrev\\_Amaral.PDF](http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Amaral.PDF)>. Acesso em 01 fev. 2013.

ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro; Elsevier, 2006. P. 14-25.

BASTOS, Marcos. Remix como polifonia e agenciamentos coletivos. In: MARTINS, Camila D. et al. (orgs.). *Territórios recombinares: arte e tecnologia*. São Paulo: Instituto Sérgio Motta, 2007.

BEIGUELMAN, Giselle. A era do capitalismo fofinho e seus dissidentes. Disponível em: <[http://www.select.art.br/article/reportagens\\_e\\_artigos/a-era-do-capitalismo-fofinho-e-seus-dissidentes](http://www.select.art.br/article/reportagens_e_artigos/a-era-do-capitalismo-fofinho-e-seus-dissidentes)>. Acesso em: 05 jul. 2012.

BENKLER, Yochai. A economia política dos commons. In: SILVEIRA, Sérgio Amadeu et. al (org.). *Comunicação digital e a construção dos commons: redes virais, espectro aberto e as novas possibilidades de regulação*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007. P. 11-20.

BRUNS, Axel. *Blogs, Wikipedia, Second Life – from production to produsage*. Peter Lang Publishing: New York, 2008 (cap 1).

COSTA, Maria Teresa T. Ctrl + C: autoria na rede. Disponível em: <[http://www.sapientia.pucsp.br//tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=5117](http://www.sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5117)>. Acesso em: 20 jul. 2012. P. 56-88.

FOUCAULT, Michel. O Panoptismo. In: \_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 2004. P. 162-187.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. Comunicação social e mudança tecnológica: um cenário de múltiplos desordenamentos. In: Denis de Moraes (org.). *Sociedade Midiatizada*. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: TADEU, Tomaz (org.). *Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. P. 33-118.

JENKINS, Henry. Em busca do unicórnio de origami. In: \_\_\_\_\_. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph, 2008. P. 132-179.

\_\_\_\_\_. *Piratas de textos – fans, cultura participativa y televisión*. Madrid: Paidós Comunicación, 2010 (pp. 21-101).

LEMOS, André. *Cibercultura: tecnologia e vida social da cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2004. P. 185-198.

LEMOS, Renata & SANTAELLA, Lucia. *Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter*. São Paulo: Paulus, 2011.

LESSIG, Laurence. Cultura livre. Disponível em:

<<http://pt.scribd.com/doc/5266831/Lawrence-Lessig-Cultura-Livre>>. Acesso em: 01 jul. 2012.

MUSSO, Pierre. A filosofia da rede. In: PARENTE, André (org.). *Tramas da Rede: novas dimensões filosóficas estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. P. 17-38.

SHIRKY, Clay. *A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011. P. 32-61.

SCOLARI, Carlos. *Hipermediaciones – elementos para uma teoria de la comunicación interactiva*. Barcelona: Gedisa, 2008.